

Em duas sessões, dia 26 de outubro

Auditório da Biblioteca Municipal esgotou no “Encontro com... Alice Vieira”



Mais de 150 pessoas participaram no Encontro com... Alice Vieira, que decorreu na Biblioteca Municipal de Cantanhede, na noite de 26 de outubro. Acompanhada pelo vereador da Cultura, Pedro Cardoso, a escritora participou na sessão dinamizada pelo Clube de Leitura da Biblioteca Municipal, tendo mantido com o numeroso público presente um debate em torno da sua obra e de outros temas sobre literatura. Antes disso, noutra encontro realizado durante a tarde, a prestigiada autora de livros infantis e juvenis esteve com 120 os alunos do 6.º ano dos agrupamentos de escolas de Cantanhede, Febres e Tocha, a quem deu a conhecer um pouco do universo dos seus livros e respondeu a questões sobre temas relacionados com a sua atividade. Esta sessão decorreu no âmbito do programa de ações pedagógicas da Biblioteca Municipal e teve como objetivo proporcionar aos participantes a oportunidade de ouvirem autores sobre o processo de criação literária e as motivações particulares de quem escreve. Por outro lado, pretende-se ainda estimular os professores e alunos da disciplina de Língua Portuguesa a recolherem dados para dinamização de grupos de trabalho para discussão e análise de livros de autores portugueses. Esta foi a terceira vez que Alice Vieira esteve em Cantanhede para falar da sua vida literária, depois de ter estado envolvida em iniciativas idênticas nos anos de 2004 e 2008. Sobre Alice Vieira Alice Vieira é hoje uma das mais importantes e consagradas autoras portuguesas de literatura para jovens, tendo ganho grande projeção internacional com várias das suas obras editadas no estrangeiro. Nasceu em 1943, em Lisboa e é licenciada em Germânicas pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Em 1958, iniciou a sua colaboração no Suplemento Juvenil do Diário de Lisboa e a partir de 1969 dedicou-se ao jornalismo profissional. Desde 1979 tem vindo a publicar regularmente livros tendo, atualmente editados na Caminho, cerca de três dezenas de títulos. Recebeu em 1979, o Prémio de Literatura Infantil Ano Internacional da Criança com Rosa, Minha Irmã Rosa e, em 1983 com Este Rei que Eu Escolhi,

o Prémio Calouste Gulbenkian de Literatura Infantil e em 1994 o Grande Prémio Gulbenkian, pelo conjunto da sua obra. Recentemente foi indicada pela Secção Portuguesa do IBBY (International Board on Books for Young People) como candidata portuguesa ao Prémio Hans Christian Andersen. Trata-se do mais importante prémio internacional no campo da literatura para crianças e jovens, atribuído a um autor vivo pelo conjunto da sua obra. As suas obras foram traduzidas para várias línguas, como o alemão, o búlgaro, o basco, o castelhano, o galego, o catalão, o francês, o húngaro, o holandês, o russo, o italiano, o chinês, o servo-croata. Alice Vieira tem publicada uma extensa obra, nomeadamente para o público infantil e juvenil, mas também para adultos. A sua mais recente participação foi no livro "Isto não é um conto", recentemente publicado pela Bertrand, onde juntamente com Afonso Cruz, António Vieira, Karla Suárez, Maria Teresa Horta e Patrícia Reis, escreve sobre a Violência Doméstica.

Bibliografia• 1979 - Rosa, Minha Irmã Rosa

- 1979 - Paulina ao Piano
- 1980 - Lote 12 - 2º Frente
- 1981 - A Espada do Rei Afonso
- 1982 - Chocolate à Chuva
- 1983 - Este Rei que eu Escolhi
- 1984 - Graças e Desgraças na Corte de El Rei Tadinho
- 1985 - Águas de Verão
- 1986 - Flor de Mel
- 1987 - Viagem à Roda do meu Nome
- 1988 - Às Dez a Porta Fecha
- 1990 - Úrsula, a Maior
- 1990 - Os Olhos de Ana Marta
- 1991 - Promontório da Lua
- 1991 - Leandro, Rei de Helíria
- 1995 - Caderno de Agosto
- 1997 - Se Perguntarem por mim, Digam que Voei
- 1999 - Um Fio de Fumo nos Confins do Mar
- 2005 - Livro com Cheiro a Chocolate
- 2005 - O Casamento da Minha Mãe
- 2006 - Livro com Cheiro a Morango
- 2007 - Livro com Cheiro a Baunilha
- 2007 - O meu Primeiro Álbum de Poesia
- 2008 - A Vida nas Palavras de Inês Tavares
- 2008 - Livro com Cheiro a Caramelo
- 2009 - Contos de Grimm Para Meninos Valentes
- 2009 - A Que Sabe Esta História?
- 2009 - Livro com Cheiro a Canela
- 2010 - Contos de Andersen para Crianças Valentes
- 2010 - Meia Hora Para Mudar a Minha Vida
- 2010 - Livro com Cheiro a Banana
- 2010 - A Arca do Tesouro (com CD, música de Eurico Carrapatoso, narração de 1986 - De que são Feitos os Sonhos)
- 1988 - As Mãos de Lam Seng
- 1988 - O que Sabem os Pássaros
- 1988 - As Árvores que Ninguém Separa
- 1988 - Um Estranho Barulho de Asas
- 1988 - O Tempo da Promessa
- 1990 - Macau: da Lenda à História
- 1991 - Corre, Corre, Cabacinha

- 1991 - Um Ladrão debaixo da Cama
- 1991 - Fita, Pente e Espelho
- 1991 - A Adivinha do Rei
- 1992 - Rato do Campo, Rato da Cidade
- 1992 - Periquinho e Periquinha
- 1992 - Maria das Silvas
- 1993 - As Três Fiandeiras
- 1993 - A Bela Moura
- 1994 - O Pássaro Verde
- 2009 - As Finanças cá em casa
- 1994 - O Coelho Branquinho
- 1994 - Eu Bem Vi Nascer o Sol
- 1997 - Praias de Portugal (com fotos de Maurício Abreu)
- 1999 - Esta Lisboa (com fotos de António Pedro Ferreira)
- 2008 - Tejo (com fotos de Neni Glock)
- Bica Escaldada (crónicas)
- Pezinhos de Coentrada (crónicas)
- Dois Corpos Tombando na Água (poesia)
- O Que Dói às Aves (poesia)
- A Lua não está à venda
- O Coelho azul e as ervas cor-de-rosa Obra em conjunto com outros escritores
- Novos Mistérios de Sintra (romance)
- O Código de Avintes (romance)
- Eça Agora! (romance)
- Chocolate—Histórias de Ler e Chorar por Mais (contos)
- 1979 - Prémio de Literatura Infantil Ano Internacional da Criança, com Rosa, Minha Irmã Rosa.
- 1983 - Prémio Calouste Gulbenkian de Literatura Infantil, com Este Rei que Eu Escolhi.
- 1994 - Grande Prémio Gulbenkian, pelo conjunto da sua obra.
- 2007 - Prémio Maria Amália Vaz de Carvalho, com o livro de poemas Dois Corpos Tombando na Água